

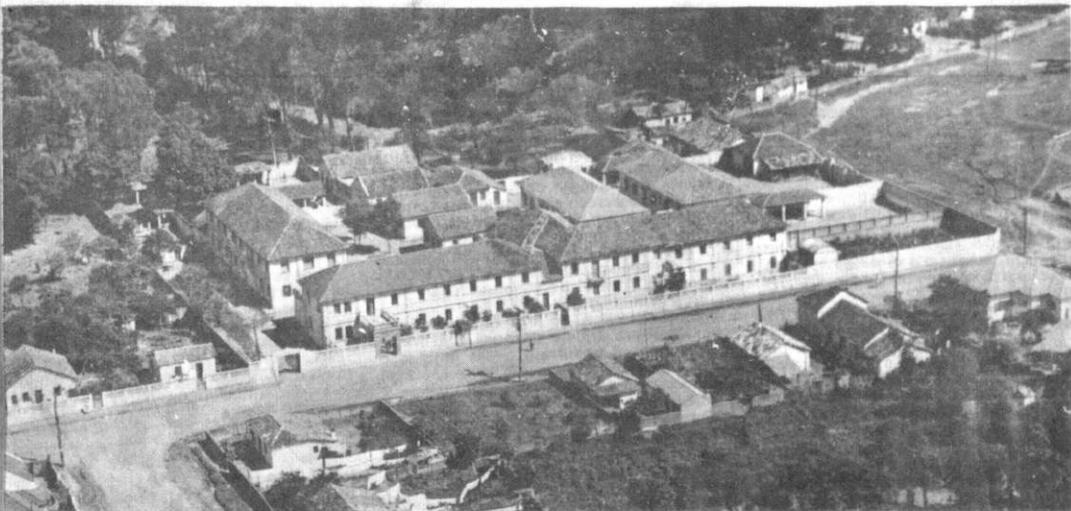
A NOVA ERA

« Vereis então um novo céu e uma nova terra... »

DR./RFO
Isr-61-027/85
Porte Pago

ANO LXIV
NÚMERO 1824
15 SETEMBRO 1991

Por antigos caminhos...



As trilhas do passado devem ser seguidas sempre pensando-se na soma valiosa da experiência. A força e a fé de José Marques Garcia, num rasgo de incomum pioneirismo, marcaram os primórdios do Espiritismo em Franca.

Na fundação do Centro Espírita "Esperança e Fé" esteve o desiderato de sustentar a crença na Doutrina Consoladora; a prática diuturna de seus preceitos no ambiente bendito de um templo torna possível a necessária vivência do Evangelho.

O enfermo mental, marginalizado desde os seus tempos até a época presente, estava nas cogitações humanísticas de Marques Garcia. O Espiritismo, na sua visão coerente frente aos processos obsessivos, estava aí no seu domínio e tanto teria por oferecer aos desajustados psíquicos que fazem o horror da sociedade.

A criação da Casa de Saúde "Allan Kardec" foi assim um inolvidável marco, a atender uma necessidade premente da extensa região em que a bela Franca do Imperador se fincou. Quantos e quantos dementes, desde os idos de 1922, não hauriram ali o carinho, o afeto, a dedicada compreensão!

Depois, eis o arauto d'"A Nova Era" a surgir em 1927, como novo facho de luz a esparzir

fagulhas de sabedoria por todos os rincões do imenso Brasil.

Marques Garcia retornou à espiritualidade consciente do alcance da obra plantada nas Três Colinas, bem assim da certeza transferência da responsabilidade para garantir a sua persistência pelas décadas futuras.

José Russo, dessa mesma estirpe de corajosos vanguardeiros do progresso, assumira a maioria dos encargos, e deixou sua marca de cores indelével à história do Espiritismo franco.

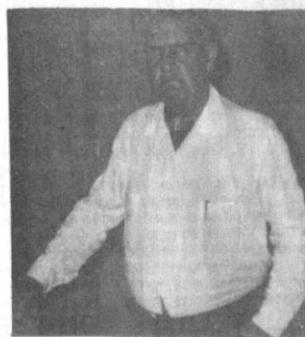
Mais tarde ainda, herdeiro do esforço de seus copanheiros, Dijalvo Braga entrou à testa da Fundação Espírita "Allan Kardec", ora renovada pelo seu labor firme e reestruturada ao guante exigente e precioso do progresso.

A obra inicial de Marques Garcia frutificou e continua aí de pé, vibrante pelo augusto ideal de servir.

E, do conjunto de experiência que o passado lança à frente, aos velhos batalhadores como aos novos que surgem, a bandeira de Kardec permanece, desfraldando a triade de sempre: Trabalho, Solidariedade, Tolerância.



OUVINDO O PRESIDENTE



- Sr. Dijalvo Braga, quando e de que maneira assumiu a presidência da Fundação Espírita "Allan Kardec" ?

- Estamos aqui desde 1946 e fomos o Vice-Presidente de José Russo; a seu pedido fizemos a Faculdade de Administração de Empresa, pois que era o seu candidato e indicado para o cargo de Presidente, e como tínhamos muita penetração entre os confrades, ocupamos então o lugar, em dezembro de 1977.

- Qual a maior dificuldade, desde então, encontrada?

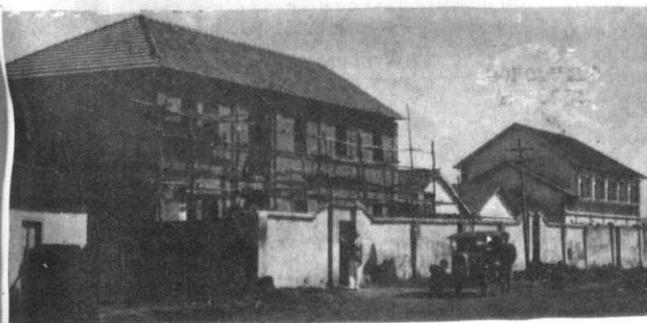
- Administrar uma entidade à semelhança da Casa de Saúde? ... É claro que as dificuldades foram inúmeras, porque fazer as coisas sem dinheiro não é fácil; pelo contrário, é muito difícil. Naquela época o Hospital tinha 255 leitos, e hoje temos 450.

Foram efetuadas várias reformas, mudando o nível de asilo para hospital, ostentando hoje a primeira classificação entre os seis melhores hospitais do Estado de São Paulo, o que vale destacar que ganhamos em primeiro lugar entre os 56 hospitais do Estado, isto em alguns itens, como alimentação e higiene. De modo que colocamos o Hospital em uma ótima classificação, no que a situação só melhora e oferece condições de ampliação. Vale dizer que a Coordenadoria de Saúde Mental por duas vezes, ou seja, por dois coordenadores, fomos indicados como Hospital Modelo. As pessoas que aqui vierem poderão constatá-lo. Os Hospitais de Presidente Prudente, de Araraquara, de Itapira além de vários outros, vieram tirar subsídios.

- Como enxerga hoje a posição do Hospital em confronto com os hospitais similares?

- Enxergamos a Casa como um dos hospitais de primeira categoria e filosofia realmente cristã. Nós, até pouco tempo, observamos, no "Fantástico" (Programa da Globo), o locutor dizendo que os médicos sedavam o doente para que, assim, não saísse do hospital. Aqui nós não fazemos nada para forçar o paciente a receber alta.

Nunca passou pela nossa cabeça, e também pela dos médicos e de mais alguém, a intenção de segurar o paciente. Temos, entre os 450 internados, 30% que realmente moram aqui, que são remanescentes: do "Franco da Rocha", do "Santa Tereza", etc. São pessoas pelas quais sentimos muito apreço - são "filhos da Casa". Consideramos, assim, que eles são tratados como qualquer outro paciente até mesmo da "ala particular". Bem por isto, vale dizer que o paciente aqui não é tratado como enfermo, mas sim como um irmão nosso.



Uma vista histórica do Hospital, ao tempo de Marques Garcia



A frente do Hospital tal como se mostra hoje, sob as reformas e supervisão de Dijalvo Braga

Editorial

NOVO VISUAL

Há 64 anos vem nossa publicação participando das lutas, esperanças e progressos do trabalho de difusão dos Postulados do Espiritismo codificado em 18 de abril de 1927.

Permita-nos, sempre, pensando no crescimento e sucesso da vulgarização desses princípios sacrossantos.

Para nós é grande motivo de alegria em mais esse passo de progresso que visa pelo esforço o trabalho de cada um de nós e união de todos nós.

Agora, sentimos que ficamos um pouco para trás em termos gráficos, nesta caminhada iniciada em 15 de novembro de 1927, ainda no início de uma tarefa. Mas não estamos nos queixando. Estamos apenas fazendo um exame de consciência. Apenas isso.

Decidimos recuperar o terreno, mas com roupagem nova. Estamos empenhados num grande esforço para modificar o visual do nosso jornal. Queremos fazer dele um digno companheiro de todos. Levar sua apresentação gráfica para uma melhor qualidade, o que só nos será possível com a compreensão, cooperação e participação de todos os nossos irmãos e amigos.

Imbuídos desse sentimento com os confrades é que queremos mostrar, como sempre, o caráter da Doutrina livre e escoimada dos sincretismos religiosos, tal qual deixou Kardec e, ao mesmo tempo, colaborar com a Unificação e confraternização das entidades doutrinárias e sociais, espalhadas na cidade e região.

Vamos continuar sendo o Jornal que todos conhecem e se habituaram a ler, mas com páginas melhoradas e novo visual, apregoando aqui e lá fora o intuito de conseguir que a Difusão do Espiritismo se processe de modo harmônico.

Juntos, com Jesus, haveremos de vencer.



ESPERANTO



Zamenhof criou o esperanto em 1887

A BUSCA DE UM IDIOMA UNIVERSAL

Não passara despercebido pelos intelectuais que a escolha de uma língua viva como língua universal, antes de mais nada, esbarraria seriamente no problema político, já que este nosso planeta parece ser, em todo o Universo, o camoteio em divisibilidade de povos e línguas... Seria melhor ressuscitar uma língua morta qualquer e sem nenhum compromisso com hegemonias políticas - pensariam certamente. Aperfeiçoá-la, atualizá-la - isto não seria lá muito difícil.

Todavia, percebeu-se logo que o caminho mais viável era aquele da criação artificial ou, porque a ressurreição das antigas e atuais línguas esbarraria em sabe lá Deus quantos preconceitos e barreiras de atrito.

Então, algo assim de uma linguagem ou, porque a criação artificial teria surgido com o padre Sotus Ochando, que conseguiu até a aprovação da Sociedade Internacional de Linguística. Entretanto, essa proposta falhou, porque se mostrou infundada praticamente: a língua, totalmente artificializada, mostrava os seus defeitos de arbitrariedade, a dificuldade de expressão, a complicação fonética.

Que tal formar então uma língua extraída de outras línguas naturais, aproveitar-lhes os vocábulos firmados na repetição temporal e extirpar-lhes os seus defeitos claros e evidentes?

Segundo o sacerdote alemão Johann Martin Schleyer, essa idéia e o seu idioma - o "Volapuk" - lhe foram transmitidos por "inspiração divina" no ano de 1879.

Seja ou não um assopiro das "altas esferas", o Volapuke expandiu-se rapidamente e até no Brasil alcançou grande recepção e notoriedade. Porém, a intenção de simplificar a gramática de uma língua artificial teria tido efeito contrário - a coisa se complicaria mais, a ponto de os seus mais intelectualizados partidários proporem reformas.

Apesar de tudo, o Volapuke não sobreviveu.

A brilhante idéia de Scheleyer (ou dos espirítos que devem tê-lo inspirado) e o seu idioma surgido em 1880, também por certo atingida o médico judeu Luis Lázaro Zamenhof.

Esse colôn de há muito estudava na elaboração de um idioma universal e acabou lançando o Esperanto em 1887. Sábio linguista, soube passar na peneira todas as mais prominentes línguas do planeta e extrair-lhes o que havia de melhor. O caldeamento linguístico universal propiciava a fixação fonética

ca, e a praticidade da escolha vocabular orientou-se pelo uso mais frequente e mais expressivo já cimentado no uso corrente. Uma gramática ultra-simplificada era uma garantia de sucesso.

Tudo isso o cuidadoso e sábio Zamenhof pôde aquilatar na prática antes que oficialmente lancasse o Esperanto.

Bons ventos sopraram do lado do Esperanto, cuja proposta teve o condão positivo de arrebatar os espíritos de mente universalista para o grande ideal de irrestrita fraternidade humana.

As tentativas de uma espécie de "reforma" no Esperanto, em seguimento às várias correntes de linguístas, não deixaram de surgir. A mais conhecida redundou do lado, idioma criado por Couturat em 1907. Creio que ele não sobreviveu.

Pode-se lembrar ainda a tentativa de Whal, que criou o Interlingue no ano de 1922. Ele também não alcançou a universalidade pretendida, mas teve vasta influência.

Grandes linguístas e instituições do século vinte não deixaram de investir na idéia de um idioma universal. Todavia, pôde-se englobar quase todas essas incursões numa defectiva intenção de extremado nacionalismo - para não dizer de imposição político-ideológica.

Cite-se, como exemplo, os assim chamados "Basic English" e "Francês Fundamental". Hoje são de evidente valor no aprendizado rápido de suas respectivas línguas, mas os seus percuientes críticos não deixaram de assinalar na sua elaboração as possíveis e ocultas intenções de manter o equívoco prestígio internacional de nações de domínio colonialista - como já o deram prova suficiente a própria França e Inglaterra. Assim como o Latim pretendia, às ocultas, manter-se como "língua de Deus" na Terra...

Hoje, mais desperto para os caminhos mais seguros da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, os idealistas preferem os valores autênticos e neutros do Esperanto.

E, com os seus defeitos, o idioma de Zamenhof entrou na faixa do grande desiderato da Irrestrita Fraternidade Universal.

É isto o que mais importa. É isto o que mais força lhe há de dar.



O AMOR EXISTE, SIM!

Antônio, Fernandes Rodrigues

Num hospital, jovem mulher está acamada, condenada pela AIDS. Pouco tempo lhe resta de vida. Seu estado é lamentável; causa do a sua magreza. Ela sabe que deixará este mundo dentro de pouco tempo, o que para ela não tem importância, pois está abandonada por todos por causa de sua doença. Seu olhar, sua fisionomia, retrata o drama pungente que vive, não pela doença, mas porque tem uma criança que ficará órfão de mãe e dos parentes que se afastaram, receosos do contágio.

Mas, como ninguém está totalmente desamparado, um casal sem filhos, tomando conhecimento desse drama pela televisão, amorosamente se prontifica a adotar o bebê.

Quando a mãe tomou conhecimento do pedido desse amável casal, sua fisionomia se transformou, ficou serena, como se ganhasse o maior presente de sua vida. Seus olhos irradiantes de alegria, diziam muito mais do que as palavras de agradecimento aos futuros pais de seu querido nenê.

Cacets como esse vêm provar que ainda existe muita gente boa neste mundo; que nem tudo está perdido, pois os samaritanos ainda existem.

Dias após, quando a criança já estava com os pais adotivos, a mãe adôctica faleceu. Ela partiu para a outra dimensão da vida mais tranquila, mais feliz, porque sabia que sua querida filhinha estaria amparada por quem demonstrou ser uma criatura humanitária.

Não existe amor mais puro e mais generoso, do que o amor da mãe pela sua prole!

Este é o verdadeiro amor, na acepção da palavra, e não os que são adjetivados. Estes esperam retribuição, enquanto que aquele nada quer em troca.

Os homens cedo perceberam o grande valor rerepresentado pela adoção de uma língua universal.

As pretensões do Latim naufragaram no século passado. Impusera-se então como a língua erudita e científica, mas enfim fracassou como língua popular.

Tentativas de reabilitá-lo não deixaram de surgir, como o "Latino Sine Flexione" (de Peano), o "Neolatinus" (de frei Antônio de Monte Rosso) e o "Latim Vivo", este preconizado mais recentemente por representantes da Igreja.

Na oratória evolução da humanidade, uma língua elitista - como sempre o foi o Latim - tinha mesmo de sobressair. Passou a época em que a religião e a ciência e a própria filosofia, com toda a sua linguagem exclusivista, eram privilégio de minorias. Tudo teve o seu tempo, mas o Latim acabou ficando para trás, como inoperante num mundo que pede praticidade e abrangência. Foi-se para o esquecimento, levando sua complexidade gramatical e seus orgulhosos defeitos.

Desde os dias de Cabral e Colombo, espirítos intelectualizados, como o abade Trítêmio e o moço John Dee, cogitaram de línguas ou códigos de escrita artificiais.

Esses dois citados marcaram pela "revelação" de línguas estranhas, recebidas por seres extraterrenos. A famosa "língua em equiniana", dada como a "língua dos anjos", embotou-se depois nas sociedades secretas.

O vidente sueco Emmanuel Swedenborg foi outro que se teria informado diretamente, no mundo espiritual, quanto a essa espécie de "língua angélica", com "poderes impenetráveis" pelo homem.

Embora se descrevesse e escrevesse muito sobre isso, essas línguas e os códigos como os de Trítêmio permaneceram no "outro mundo" - daonde lhes teriam chegado - e não alcançaram a prosaica vida secular.

No nível mais praticista, grandes expoentes humanos, como Thomas Urquhart, George Dalgarno e John Wilkins, na antevista da queda do Latim, alimentaram a idéia de uma língua universal.

Pelos mesmos caminhos teriam andado o grande cientista Isaac Newton e o famosíssimo filósofo Leibniz.

Ao ensejo desta edição, estamos realizando um bate-papo com o nosso Redator, o jornalista Agnelo Morato, que há mais de quarenta e cinco anos colabora, com denodo, nas atividades deste veículo de difusão espírita.

- Agnelo Morato, considerado Decano dos Jornalistas Espíritas, como o senhor avalia o Movimento Espírita atual?

- Que nós poderíamos adiantar nesse sentido, senão considerar que tem crescido, ampliado muito? A situação atual está demonstrando que os homens precisam de um apoio moral, uma bússola, pois estamos num mar revoltado, somos naufragos nos apegando ao salva-vida, e essa ampliação demográfica prende-se na necessidade humana.

Agora, devemos, sem dúvida nenhuma, ao estado moral de Francisco Cândido Xavier, com seus livros. Segue-lhe também os passos o muito querido Divaldo Pereira Franco, que é um moço de renúncia, e quem conhece o seu trabalho na Bahia vê o quanto ele tem realizado.

Somando então todas essas e outras considerações, vemos que o Espiritismo está acordando; e essa turma, ainda muito embotada. Vamos ver daqui para a frente. O nosso medo é que o Espiritismo se torne uma religião a mais, como é a preocupação de muita gente; daí nós achamos que realmente Religião, Filosofia e



CONVERSA COM O REDATOR

DR. CARLOS HENRIQUE R. SANTOS
CREMESP 38.696

* PSIQUIATRIA * PSICOTERAPIA

Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos

Rua Mal. Deodoro, 2025
19 Andar - Sala 21

FONE 722-2571 - FRANCA - SP -



O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA

Quinzenário de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Fundador: JOSÉ MARQUES GARCIA
Diretor: DIJALVO BRAGA
Redator: AGNELO MORATO
Jornalista Resp.: VICENTE RICHINHO
ENDEREÇO: Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
14.400 - FRANCA - SP -
FONE: 723-2000

EDUCAÇÃO

O mundo ainda não é das crianças

A Fundação Educandário Pestalozzi, inspirada sempre no grande educador suíço, tem sido uma modelar instituição educacional.



Pestalozzi

TEMAS EM ESTUDO NO PESTALOZZI

Em 26 de agosto realizou-se mais um Encontro entre professores espíritas e evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi.

A reunião teve início com a leitura da Mensagem "Não Perca" (André Luiz) e uma prece.

O dr. Tomás Novellino falou sobre o ensino dado atualmente nas escolas, visando apenas o desenvolvimento do intelecto, deixando a educação do sentimento para segundo plano.

Ele afirmou que o objetivo do Educandário Pestalozzi é o desenvolvimento da inteligência juntamente com a formação moral.

Logo após, os participantes reuniram-se em grupos e os temas discutidos foram "O Uso da Inteligência"; "Aptidões"; "O Trabalho"; "O Necessário e o Supérfluo", do livro "A Educação à Luz do Espiritismo", de Lydenio Barreto de Menezes.

As conclusões obtidas em painel final foram as seguintes:

"A inteligência nem sempre constitui o melhor de moralidade, e por outro lado, a moralidade, isolada, pode às vezes ser incapaz. O ideal é a união dessas duas faculdades para se criar uma preponderância real.

Grande número de seres reencarnaram na Terra usando bem a inteligência e tornaram-se benfeitores da Humanidade.

Quanto à educação, muitos pais acham que seus filhos são inteligentes e lhes mostram que no mundo de hoje vence o "mais esperto", o "mais sábio", dando assim outro significado à sabedoria.

Diante desta fraqueza do ser humano, o Espírito de Verdade recomendou: "Amal-vos eis o primeiro mandamento: Instruí-vos eis o segundo", mostrando assim que o desenvolvimento do amor deve sempre o

preceder o da instrução.

- Hoje, o jovem tem liberdade de escolher a carreira que pretende seguir e nas escolas são aplicados os testes vocacionais. Porém, os pais, ou os educadores que tenham acompanhado a formação de personalidade do jovem possuem mais elementos para a opção do adolescente. Essas escolhas devem ser livres, sem tentativa de uma interferência ditatorial.

Assim, os pais devem estar atentos, desde a infância de seus filhos, observando suas tendências, principalmente o brinquedo.

- Toda criança, todo jovem devem ter uma ocupação, evitando assim vandalismo, pichações, vícios, etc., que são ações de muitos desocupados.

No lar, a criança deve ir adquirindo hábitos sadios de cooperativismo, executando a princípio pequenas tarefas. É necessário também que se ofereçam oportunidades para as crianças, adolescentes e jovens desenvolverem suas potencialidades no trabalho físico ou mental.

Os pais não devem fazer barganhas nem efetuar pagamentos para que os filhos efetuem tarefas no lar, mostrando que todos da família devem cooperar. Assim, a criança irá entender que existem tarefas não remuneradas dentro e fora do lar que dignificam o homem, pois é através deste trabalho - abnegação que o homem se modifica a si mesmo, crescendo no sentido moral e espiritual, e mediante o trabalho remunerado o homem modifica o meio.

- O homem ponderado conhece por intuição o limite do necessário. Por outro lado a natureza traçou o limite de nossas necessidades, porém o homem nunca está satisfeito e quer sempre mais, reclamando o supérfluo. Nos dias atuais, milhões e milhões

EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Inúmeros companheiros de lides espíritas queixam-se, amíde, dos poucos resultados que colhem do exercício da mediunidade.

Afirmam que, não obstante frequentarem reuniões específicas para a educação da mediunidade, os tentames encetados durante vários anos-a fio não produziram os frutos esperados. Os que lograram algum efeito positivo informam que as comunicações recebidas não passam de trivialidades, quer no fundo quanto na forma.

Todos esclarecem que esperavam uma colheita estimulante, podendo demonstrar, sem qualquer dúvida, a procedência extra-física das mensagens, a interferência mais evidente dos Espíritos desencarnados.

Como efeito, entremostram-se desanimados, duvidosos, com receios que não se justificam.

A mediunidade, como é compreensível, varia de indivíduo para indivíduo, sendo mais expressiva nuns do que noutros, portadora de características e peculiaridades especiais programadas para objetivos correspondentes.

Cada médium está incurso numa tarefa a que se deve adaptar, perseguindo os objetivos do próprio aprimoramento e contribuindo para o bem geral.

Graças ao passado espiritual de cada qual, variam as potencialidades psíquicas, não havendo, portanto, dois médiuns iguais, como iguais não existem comportamentos e realizações noutros setores de atividades morais.

A educação da mediunidade exige a aplicação de recursos que dependem do próprio candidato, a benefício de si mesmo.

O fenômeno espontâneo, natural, interrompe sem que se estabeleçam condições antecipadas. Todavia, quando se deseja desdobrar os recursos mediúnicos e canalizá-los corretamente, o estudo consciente da Doutrina Espírita se apresenta como condição primeira, inadiável.

Concomitantemente, a reforma moral do aprendiz e o esforço pela vivência dos

ensinamentos evangélicos numa edificante atividade de socorro fraternal, atraem a atenção dos bons Espíritos que se dispõem a contribuir, por sua vez, no desdobramento dos labores a que se candidata.

A perseverança no compromisso e o recolhimento íntimo, com desapego natural das paixões inferiores e dos artificios secundários da vida social com suas questúnculas e condicionamentos, produzem uma liberação das matrizes dos registros psíquicos aos quais se adaptam as tomadas mentais dos Benfeitores desencarnados, estabelecendo-se com seguro intercâmbio que se fará mais pleno e fiel à medida em que se depure e se eleve a mediunidade através da vivência dos postulados espirituais.

A mediunidade colocada a serviço de Jesus, deve ser adaptada ao programa que se origina no mundo espiritual, tornando-se o mediunero, dócil e submisso ao trabalho superior, evitando impor-se, exigir condições especiais e resultados rápidos que parecem levar à promoção pessoal, ao sucesso, ao relevo e ao aplauso.

Tenha-se em mente, que o trabalho na mediunidade espírita consciente, ainda é sacrificial, de renúncia e evolução, embora o que se devem afadigar no trabalho dignificante não se queixem, não o confessem, não relatem as dores e dificuldades sofridas, essas lapidadoras abençoadas da vida.

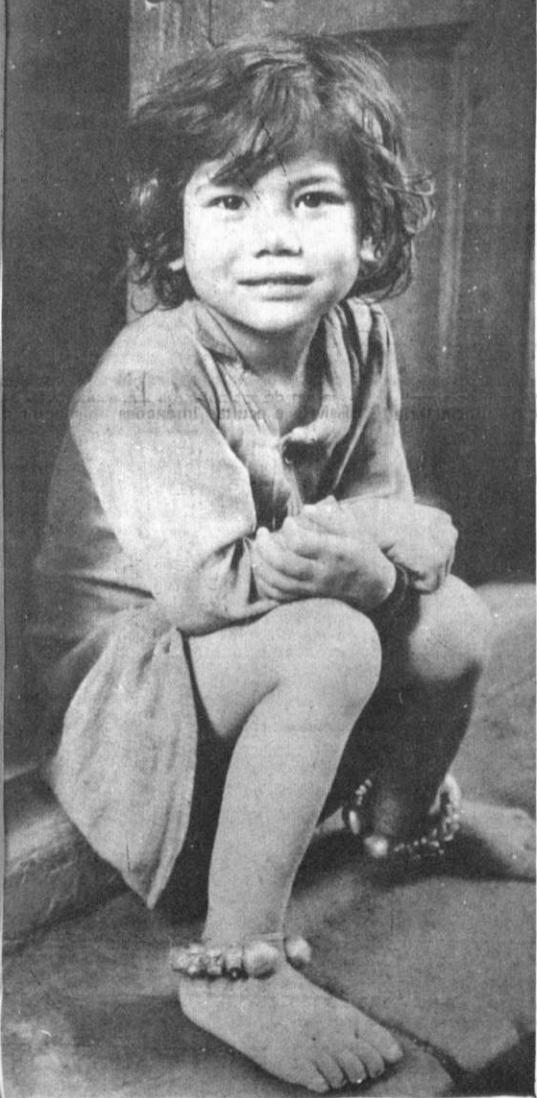
Por fim, a conduta do aprendiz da mediunidade deve ser sempre a mesma, disciplinada e moralizada, em particular como em público, durante as reuniões especializadas ou fora delas, médium que é em toda circunstância, atraindo companhias conforme a direção mental em que se projete e a psicosefera em que se movimenta.

Batista

(Página psicografada pelo médium Diválido P. Franco, em 28/4/81, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador, Bahia).

Somos culpados de muitos erros e muitas falhas, mas nosso pior crime é abandonar as crianças, desprezando a fonte da vida. Muitas coisas que precisamos podem esperar; a criança não pode. É exatamente agora que seus ossos estão se formando, seu sangue é produzido e seus sentidos estão se desenvolvendo. Para ela não podemos responder: amanhã. Seu nome é: HOJE!

Gabriela Mistral



são gastos na compra de produtos que, se nunca tivessem existido, não fariam falta nenhuma (era do consumismo).

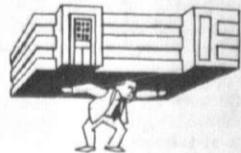
"O esbanjamento é fruto de uma deformação no processo educacional do homem, fruto do seu egoísmo".

Os pais devem ensinar aos seus filhos quanto ao equilíbrio tão necessário no consumo dos bens que os pais ou a natureza oferecem, para evitar surpresas futuras.

Gandhi e Emmanuel afirmaram: "O homem que acumula mais do que necessita é imoral"; "é pelo supérfluo acumulado em vão que comecem todos os nossos desacertos perante a Benção Divina".

Grupo Espírita "Pestalozzi"

DIRIGENTES DESEEDUCADOS



O DIRETOR "FAZ-TUDO"

Jamais tente carregar sua Entidade nas costas.

Isso é sinal de deseducação. O tempo agora é de cooperação e tolerância mútua.

Procure formar e valorizar sempre o trabalho de EQUIPE; assim o trabalho renderá mais e as preocupações diminuirão.



MESA "REDONDA"

Não há nenhuma necessidade de que as mesas de reuniões da Diretoria sejam redondas, ou quadradas, ou triangulares... É sim absolutamente necessário que as decisões se fechem num círculo de consenso, de tolerância e amizade.

Justiça ?



DR. MANOEL FERREIRA DE ANDRADE
O.A.B. (SP) 58.638
Serviços gerais de Advocacia

Rua Hermógenes de Mello, 690
Fone 723-3681 - Franca - SP

Auto-Peças SAO JORGE

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

Plantão aos domingos e feriados no horário das 8:00 às 11:00 hs

Rua Líbero Badaró, 1601

Fones: 722-1811 * 722-3319

Fax: 016-724-8228

serv Lar

ALIMENTOS

ALIMENTOS

MAIS DO QUE UM SUPERMERCADO: UM DEPÓSITO DE ALIMENTOS

LOJA I

Rua José Maria de Medeiros, 5151

LOJA II

Av. Dr. Flávio Rocha, 5711

LOJA III

Av. Carlos R. Hadad, 384

LOJA IV

Rua Mário Martins, 751

ESCRITÓRIO DE CONSULTORIA E PLANEJAMENTO DE DADOS

Consultoria e serviços de Informática

SIDNEY LEMES SOARES

Av. Pres. Vargas, 1285 Fundos
Fone 721-3136 - FRANCA - SP

DR. CLEBER REBELO NOVELINO
CRM 23.402

* PEDIATRIA

* PUERICULTURA

* HOMEOPATIA (Adultos e crianças)

Rua Álvaro Abranches, 111
Fone 723-3190
FRANCA - SP -



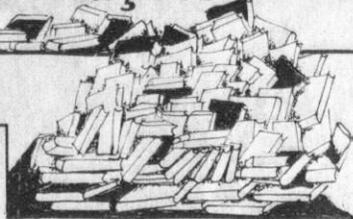
Livros e Publicações

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



DATA: _____
 LOCAL: _____
 PROMOÇÃO: _____

RECADO



Através do 35º Boletim do Divulgador do Livro Espírita, fica-se informado da nova resolução do IDE quanto ao fornecimento gratuito dos cartazes para as Feiras do Livro a serem realizadas em várias partes do Brasil.

Em face dos problemas operacionais, os cartazes passarão a ser impressos num modelo único e que aqui divulgamos.

Os promotores de Feiras poderão obtê-los gratuitamente desde que escrevam, com antecedência de 45 dias, ao seguinte endereço:


 Secretaria BOLETIM DA FLE
 Caixa Postal 1850
 Cap. 14.001 - Ribeirão Preto - SP
 Fone (016) 633.0372

DESESPERANÇAS...

O Evolucionismo de Spencer, ou o Transformismo de Darwin, compreendidos filosoficamente, na marcha crescente de conquistas da Verdade, podem abrir portas de Esperança para a Perfeição suprema.

Mas a Filosofia Materialista de vida ou mesmo a atual filosofia espiritualista de vida podem conduzir a Mente a uma Filosofia do Desespero.

Quando Leon Denis em seu precioso PROBLEMA DO SER DO DESTINO E DA DOR nos coloca ante a destruição total da vida, sentimos a desesperança da ausência da VIDA.

Somente a REENCARNAÇÃO pode responder a todas as indagações mais racionais sobre o POR VIR...

O Filiosismo do NADA sempre angustiou os Espíritos que aprenderam a amar... Essa a questão posta por Leon Denis...

Se a morte é a anulação total de todas as conquistas superiores do Espírito, por que trabalhar por ideais? Por que lutar pelas vitórias do Bem? Por que amar? Se tudo desaparecerá com a chegada da Morte?

A pesquisa científica dos RAPS, ou as patidas do baracão de madeira das Irmãs Fox, abriram portas largas de Esperança. E conduziram racionalmente o Espírito científico de pesquisa das Verdades aos caminhos valiosos da Esperança...

Mas Esperança de que? De uma Vida após ao túmulo? Esperança de sobrevivência de um princípio indestrutível?

Muitas vagas as conquistas dessas Verdades parciais se uma Lógica tranquila não estabelecesse as premissas fundamentais das conquistas possíveis, individuais, pela decisão da Vontade Soberana da Criatura humana

Confirmada a presença de um MORTO QUE PENSA a cinco pés de profundidade do barracão de madeira, Amélie Budet emitiria tranquilamente, a conclusão das premissas lógicas:

— A MORTE MORREU...

A morte da morte não é apenas a abertura de uma porta da Esperança...

É o início de desdobramentos de raciocínios confirmadores de possibilidades infinitas, ilimitadas, de crescimento evolutivos de sucessivas surpresas da própria VIDA ETERNIZADA...

O corpo somático ainda enclausura as aspirações da criatura humana em seqüências imprevisíveis de desejos, de aspirações, confinadas entre um MÁXIMO E UM ANTIQUILAMENTO TOTAL...

Há um Materialismo Racional e um CERTO MATERIALISMO. Qual dos dois produz mais angústias e desesperanças?

Muito difícil separar os pensamentos elaborados entre uma certeza de morte e uma possibilidade de destruição total...

Há duas décadas o Planeta Terra viveu a mais grave luta de ideais pela conquista da FELICIDADE.

Talvez jamais houvesse ocorrido na História lutas tão graves entre Filosofias Materialistas e Espiritualistas.

Desejando eternizar a vida, destruíam vidas...

Desde as lutas de grupos às Guerras entre Nações, o Materialismo Racional e o Cristo Materialismo se estrecharam...

Despontava Gandhi, empunhando a bandeira do Sermão do Monte de Jesus, a conduzir pelos caminhos da NÃO VIOLÊNCIA, A FILOSOFIA REENCARNACIONISTA.

Despontava além da CORTINA DE FERRO e Parapsicologia, ensaiando os primeiros passos de uma Ciência espiritualizante...

As fotografias de Simeon Kirlian, confirmavam fontes de energias estranhas no interior do corpo somático...

Varvara Ivanova descobria um mundo interior em prolongamentos de outras vidas não esclavas...

Djuna emitia vibrações poderosas contra células antes desconhecidas...

Os telescópios da Armênia abriam caminhos macrocósmicos através de milhões de planetas habitados em nossa Galáxia...

Uma ansiedade de triunfos políticos-filosóficos busca diálogos entre civilizações estelares...

Cristalizando novas esperanças de liberdades incontidas o liberalismo destrói o MURO DE BERLIM em gritos incontidos de anti-absolutismos...

E tudo foi ocorrendo, imprevisivelmente... Não mais as bandeiras da DEUSA RAZÃO destruindo cristalizações milenares meias vitórias racionais.

NÃO carregam mais em andores a DEUSA RAZÃO pelas ruas da Cidade LUZ...

A Terra inteira é um fecho de luminárias racionalizadas pelos DIREITOS CRISTALIZADOS LIBERALMENTE... UNIVERSALMENTE...

As notícias se antecedem à IMPRENSA GLORIOSA DOS TIPOS IMPRESSOS.

Antigos monumentos filosóficos aceleram os passos na corrida da conquista do PAO ESPIRITUAL DE CADA DIA... DE CADA SEGUNDO...

Os milésimos de segundos retardam a contagem das conquistas espaciais...

Evolucionismo e transformismo disputam corridas de conquistas de DIREITOS UNIVERSAIS...

A Esperança se renova a cada fração de segundo pelas possibilidades incontidas das VONTADES UNIVERSALIZADAS NOS CAMINHOS DA FRATERNIDADE UNIVERSAL...

Newton G. de Barros

ALMANAQUE DO LAR

A família espírita já conhece, ao longo dos anos o Anuário Espírita, que é muito bem elaborado pelos confrades de Araras, SP., com variado material a um tempo informativo e doutrinário-evangélico. Ali aparecem artigos, crônicas, mensagens, reportagens, seções muito profundas e interessantes, do que se passa inclusive no Exterior.

Pois muito bem, com o concurso amigo da esposa Neli Tavares Martins, e com o apoio do Rodrigues de Camargo, diante do sucesso editorial que foi o ALMANAQUE DO LAR/ABC DO INTERIOR — 91, distribuído inclusive por diversos clubes do livro (por exemplo, o de Presidente Prudente, pelo que me escreveu a irmã Zita (Esther Lourenço) — eis que já está no prelo o volume relativo ao ano de 92, com uma reportagem com o Vannucci, homem da TV, com curiosidades, adivinhações, contos, provérbios, trovas, e sobretudo a mensagem espírita para os idosos, para os moços, para os pais, para as crianças, tudo isto em meio a desenhos da Rita Foelker, de Jundiá.

Como sabe o meu leitor amigo, os livros que escrevo e saem pela Editora do Lar/ABC do Interior — Cx. Postal 93 — Capivari — SP — 13.360 — são vendidos em benefício das crianças amparadas na Escola Agrícola de Menores e no Lar de Jesus, daquela cidade. Assim, gostaria de pedir a ajuda prestimosa dos leitores em geral e dos livrarias, das livrarias, dos clubes de leitura espírita em particular na distribuição deste título porque, nele, de maneira descontraída, num estilo suave, vamos levando o Espiritismo mais além, não no propósito de catequese mas no anseio de ser de certa forma útil à irmã Humanidade.

Celso Martins

MAIS UM LIVRO DE GODÓI

Acaba de sair do prelo outra obra doutrinária de muita significação postular, sob responsabilidade editorial da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP). Trata-se de "AS MARAVILHOSAS PARÁBOLAS DE JESUS", de autoria do exegeta prof. Paulo Alves de Godói.

O Autor de há muito se tem firmado, com seu estilo fluente e construtivo sobre as lições do Novo Testamento. Cultor da História do Cristianismo, define-se como analista e intérprete dos Escritos Clássicos da Boa Nova e nos mostra o roteiro seguro das avaliações para o destino da criatura humana. Ao comentar as Parábolas do Cristo, encontramos nesse livro de 122 páginas o labor de verdadeiro teólogo, emancipado e liberto de preconceito religioso.

"ESPIRITISMO: história-doutrina-movimento"

Autor: EDUARDO DE ARRUDA SIMÕES

Sob bem cuidada edição gráfica do CORREIO FRATERNAL DO ABC (Caixa Postal, 58 - CEP 09701- São Bernardo do Campo - SP), saiu à luz essa obra que, na definição dessa Editora, "é um livro de Espiritismo, Historiografia e Sociologia das Religiões".


LIVRARIA E PAPELARIA SÃO JOSÉ
 Livros Didáticos
 Materiais Escolares
 Artigos p/ Escritório e Engenharia
 722-7850
 Rua Libero Badaró, 1694


KASARÃO
 SANTIAGO VIEIRA & CIA. LTDA
 MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO
 FONES
 PBX: 727-3511
 722-0918
 Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1570 - J. Petrópolis

Nós não brincamos em serviço. Creia.



AV. ANTONIO RODRIGUES NETTO N.º 615 FONE: 722-3317 FRANCA - SP

Café do Tio PEPPE

(direito da fazenda para uso) Não deixe para o futuro para "deliciar" café. Filtre em casa a França do Imperador, pois neste momento você já poderá adquirir o

Café do Tio PEPPE

(direito da fazenda para uso) Café de Início desde os anos 1967 na "Fazenda São Luiz da Casa Seca" s/n. 15 da Rodovia do Trabalhador ou seja, França a librai, sobrado por qualquer bom degustador suco e perfume americano, por ser produzido numa das regiões mais famosas da Alta Mogiana, particularmente de determinadas micro-regiões como Pedregulha Alta, Parã e a própria "Casa Seca", café este, respaldado nos países de Santos e Paraíba, pelos exportadores devido à qualidade de sua bebida, se superada pelas Colombianas. O Café do Tio PEPPE que está no mercado se trata para ser filtrado, surgiu do antigo Café Delmont, depois Café Theodoro de França e que mais tarde teria parte da Unim - União das Torrefações da Alta Mogiana.

Café do Tio PEPPE é pois um café fino de primeira mão para vo (direito da fazenda para uso) é deliciar, basta discar, ou se endereçar à: Rua Júlio Carlos, 1979 - Rua Voluntários da França, 18-40 Fones: 721-0211, 722-0050, 723-6655

TIO PEPPE

O MUNDO DAS TINTAS



Tintas em geral
 Tudo para pintura
 Acessórios

Av. Pres. Vargas, 459 Fone 722-1853 FRANCA - SP

Descobrimos o Universo



Um dos mais belos astros do nosso sistema solar é Saturno, o planeta dos anéis. É uma pena que esse astro gigante se encontre tão longe de nossa pequenina Terra; nada menos do que a 1.430 milhões de quilômetros de distância média! Não obstante, nossos telescópios já deixam vê-lo e admirá-lo aureolado por seus fantásticos anéis, que a maioria dos estudiosos acredita compor-se de partículas de gelo.

Desde os distantes tempos de Galileu, que o teria visto pela primeira vez ao telescópio e o descrevera como possuindo "duas asas de xicara", até a década de 1970, dividiam-se os cientistas quanto ao número de anéis de Saturno; dois, três, quatro, cinco ou seis?...

A quem fosse indagar, baseando-se na quantidade de anéis, a soma das esposas desse velho deus do Tempo que é Saturno, a década de 1980 lhe reservaria uma escandalosa conclusão, pois a indiscreta sonda Voyager deu um pulinho até lá e descobriu afoitamente que os anéis se multiplicam às centenas...

Com efeito, as Voyager I e II e a Pioneer 11 informaram-nos infindáveis de dados sobre Saturno e seus 10 satélites.

As visões tidas por esses engenhos americanos são de causar inveja a quem acostumou-se à contemplação da sublimidade do Universo. Que grandioso espetáculo seria para o "saturniano" admirar tantos satélites enfeitando os céus de seu planeta!

O maior deles tem um nome bem apropriado ao seu grande tamanho: é Titã. Com seus 4.900 kms. de diâmetro (quase a metade do da Terra), é tido como o maior satélite de todo o sistema solar. É maior até do que o orório planeta Mercúrio.

Aqueles que se demoram nas cogitações da existência de vida extraterrestre se fixam bastante em Titã. Os cosmobiologistas sustentam bastante otimismo quanto a isto, porque ele possui uma atmosfera que consideram única no nosso sistema, talvez comparável à da Terra nos seus primórdios biológicos.

O cidadão terráqueo estranharia bastante a duração do ano em Saturno. Se a média da duração da vida na Terra é de uns 80 anos, esse período todo representaria apenas 2 anos em Saturno, pois ele demora 29 anos e meio dos nossos para dar uma voltinha ao redor do Astro-Rei...

Mas, é claro que a condição de vida lá é bem outra e os parâmetros de tempo não podem ser equacionados pelos padrões terrestres.

A ciência teima em considerar Saturno um planeta basicamente gasoso, com predominância de hidrogênio e hélio, além de metano e outros gases. Assim, considera-se esse gigante planetário, com seus 120.000 km de diâmetro (dez vezes o da Terra), um planeta extremamente leve, pois seu volume é 700 vezes maior do que o da Terra, sua massa é 95 vezes. Tomando a água como unidade padrão, sua densidade fica apenas em torno de 0,69.

Entretanto, envolto sempre por suas espessas nuvens, Saturno guarda os mistérios quanto à sua real natureza bio-física.

Ele é o segundo maior planeta conhecido do nosso sistema solar, e, a priori, filosofa-se, à la Flammarion, quanto à sua quase certa habilidade, embora o simples fato dele ser quente não possa, de maneira alguma, apontar qualquer conclusão empírica nesse sentido.

Sim, o senso comum diria que seria um grande desperdício cósmico deixar um mundo tão grande e belo isento da chama da vida, em seu amplo aspecto. Todavia, a razão manda que não se assente convicção nesses princípios de filosofia finalística, porque insondáveis são os desígnios do Criador, e muito mais do que se imagina, o Universo é imenso e a obra da criação pródiga em recursos.

Deveremos então sujeitar-nos somente a acaçar, a aluzar sempre sobre as conclusões da ciência terrestre, normalmente parciais e fadadas de fatos e fatos?

Também não!

A bondade divina antecipa-nos sempre conhecimentos do Universo por vias para-científicas. E para alcançá-los não é necessária a excessiva credulidade; basta ter olhos e ouvidos sintonizados com ela.

De fato, aquele que sabe valorizar as puras inspirações, bem como as comunicações autênticas do Espíritos iluminados, haurem as suas visões reais de outros mundos, outras vidas, outras humanidades, e tudo isso bem antes que a orgulhosa tecnologia terrestre lá consiga chegar.

Como duvidar, por exemplo, de um Chico Xavier e da plêiade de Espíritos que o orientam e conduzem?

Os que conhecem a sua gigante produção psicográfica sabem que uma de suas primeiras obras (ou seria a primeira?) foi aquela que ele intitulou "Cartas de uma morta". Foi publicada em 1935, como uma homenagem à querida mãe do médium e como uma mensagem de sublimidade e conforto aos homens.

As "Cartas" foram ditadas ao Chico por sua orória progenitora, criatura sofrida em que - nas palavras do próprio Chico - "os sentimentos do coração substituíam a cultura que lhe faltava."

Maria João de Deus desencarnou em Pedro Leopoldo, em 29 de setembro de 1915, após uma existência de muitos percalços, em que desmoeçou com galhardia a missão de mãe de seus nove filhos.

Maravilhosas todas as lições de Maria João de Deus em suas vivências na Espiritualidade e em outros mundos do grandioso universo.

Esprito de méritos inquestionáveis, teve oportunidade de excursionar até o planeta Saturno e depois transmitir ao Chico suas comovedoras impressões.

Já tão longe os idos de 1935, mas ainda é oportuno e edificante ler o que deixou escrito sobre sua visita ao "planeta dos anéis."

A vida em Saturno



MARIA JOÃO DE DEUS VISITA SATURNO

Um dos planetas cuja constituição mais me impressionava, quando raramente me entretinha com essas questões na Terra, era Saturno, imaginando como seriam prodigiosos os fenômenos da luz em sua superfície, em virtude de seu anel e numerosos satélites.

Revelando essas preocupações ao espírito benévolo, que prosseguia dispensando-me carinhosa proteção, concedeu-me o seu valioso auxílio para que eu pudesse excursionar àquele orbe distante.

Bastou que fixássemos em nossa mente semelhante desejo para que me visse ao lado de um boníssimo companheiro, envolto em atmosfera diferente da que me era habitual nas adjacências da Terra.

Vi-me então, numa superfície diversificada, onde parecia pisar sobre um amontoado de massas mais ou menos análogas ao gelo sentindo-me envolvida numa temperatura singular.

Avistei muito distante, como um novelo de luz, levemente azulada, o sol; todavia, só pude saber que se tratava desse astro porque me disse o esclarecido mentor e devotado guia, tal era a diferença que eu constatava. A luz se espalhava por todas as coisas, mas, o seu calor era menor, dando-me a impressão de frescura e amenidade, arrancando do cenário majestoso, que eu presenciava, tonalidades de um rosa pálido e de um azul indefinível.

Vi, depois, várias habitações de estilo gracioso, onde predominavam grandes colunatas artisticamente dispostas, decoradas com uma substância para mim desconhecida, que mudava de cor, em lindíssimas nuances, aos reflexos da luz solar.

Uma vegetação estranha coalhava o solo branco, às vezes brilhante; a clorofila, porém, que se conhece no planeta terráqueo, devia estar substituída por outro elemento, porque todas as folhagens e ramarias eram azuladas; contudo, os espécimes de flores, que eu tinha sob as vistas, eram de coloridos variegados, apresentando as mais singulares tonalidades quando refletiam a luz circunstante. Flores extraordinárias pela sua originalidade e perfume ornamentavam todo o ambiente.

Contemplando o espaço, muito acima de nós, vi grandes massas multicores, que tomei por variegadas nuvens, e, ao mesmo tempo notei que seres estranhos evoluçionavam nos ares, em graciosos movimentos, apesar de me parecerem bizarros. Nada tinham de como os tipos da humanidade terrena, afigurando-se-me extraordinariamente feios com a sua organização animalésca, com suas membranas à guisa de asas, tão estranhas para mim, as quais lhe facultavam o poder de voitar à vontade.

Ante a minha atitude de assombro, sollicitamente o guia explicou:

— Vês, filha, estamos na superfície de Saturno, onde o dia se compõe de dez horas e as estações duram mais de sete anos consecutivos, segundo a contagem do tempo no planeta que deixaste. Aqui a situação climática é eminentemente benéfica, em razão do equilíbrio da obliquidade da eclíptica, propiciando aos habitantes deste venturoso orbe, elementos de duradoura saúde.

O sol aqui apresenta novos aspectos, porquanto sua luz, em combinação com os elementos atmosféricos, caracteriza-se por composições que desconheces; e essa claridade eterna e suave, que te provoca admiração, é conservada em suas vibrações pelos numerosos satélites que a refletem, multiplicando os raios luminosos e caloríficos.

Espanta-te a contemplação dos seres que o povoam? É que te achas fora dos ambientes rotineiros, faltando-te a analogia para saberes comparar as coisas.

Essas criaturas, que te parecem animais egressos das plagas terrestres, onde os zoófitos encontram os seus elementos de vida, são altamente dotados de sabedoria, sensibilidade e inteligência. Seus sentidos e percepções são muito superiores àqueles com que foram aquinhoados os homens terrenos e a preocupação máxima da sua existência é a intensificação do poder intelectual.

Souberam dominar todos os elementos da natureza e aplicar sabiamente as suas leis; com suas adaptações e continuados estudos fizeram deste mundo uma das regiões privilegiadas do Universo, onde as almas desejosas de perfeição e beleza estacionam, preparando-se para um glorioso porvir.

Não vivem, como na Terra, uma existência saturada de vícios e de maus costumes, nem se nutrem sacrificando vidas, mas conforme a natureza, aproveitando-se daquilo que ela nos proporciona espontânea e naturalmente, alimentando-se com frugalidade.

Seus problemas comecinhos foram simplificados ao extremo, pois, desconhecendo a ambição que na Terra avassala os corações, criaram uma organização política segundo a sua elevada evolução espiritual, regulando com absoluta equidade todas as questões econômicas, o que lhes outorga invejável situação de equilíbrio, indene da ação nefasta das guerras.

(Maria João de Deus retornará nestas colunas para completar as narrativas)

O brando protesto

Você sabe ler jornal? Bem, se souber, voce é uma honrosa exceção entre milhares de leitores que absolutamente não sabem lê-lo.

Ler um jornal, principalmente de grande porte, é um problema e requer uma certa arte, um certo gosto. Coisa realmente de entristecer é a gente ver um jornal, vindo diretamente da capital, bem dobradinho, novo em folha, repleto de reportagens e notícias, após ter dado muito trabalho a uma equipe valorosa de nobre jornalistas, cair às mãos de um brutamonte desajeitado.

É verdade que o su-

jeito paga caro pelo jornal e tem, por isso mesmo, o direito de fazer com ele o que bem entender.

Mas, que eu me implícito com a maneira de certa gente ler jornal, lá isso me implícito. Não me importo se me assiste ou não a razão.

O bom leitor de jornal sabe ter cuidado com ele. Tem capricho no dobrá-lo; tem método no percorrer as notícias; sabe onde encontrar a matéria de sua predileção; nunca amarganha no virar as páginas; lê devagar primeiro os títulos, para ver o que há desinteressante, depois, conscientemente, com inteligência, com apri-

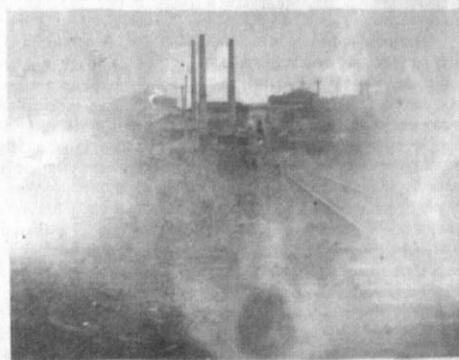
moramento, revelando um bom caráter, assim como quem sabe o que quer e conhece o terreno onde pisa, volta à primeira página.

Ainda outro dia, estava eu vagabundando pelo centro da cidade numa triste imitação de muita gente boa e granfina que costumeiramente faz o mesmo, quando um senhor grandalhão, surrento, de óculos, desceu, a custo, de um auto muito pequeno para o seu grande volume corporal, aproximou-se da banca de jornais e disse de uma maneira meio arulhada e irritante, assim de quem está acostumado a mandar: "Mê dá

o estado!"... Assim que recebeu o volumoso jornal achou que devia lê-lo ali mesmo na calçada e começou a folheá-lo com tal desajeito, com tal falta de tato e consideração tamanhos para com o pobre e rico "Estadão", que tive ímpeto de espaná-lo ali mesmo em plena praça... E só não levei a cabo esse meu justo intento, por pensar, em tempo, que talvez ainda escrevêssemos uma crônica de protesto a tais desafortadas atitudes para com os jornais, o que estou fazendo agora a título de desforra e justa vingança...

Vicente Richinho

A fotografia

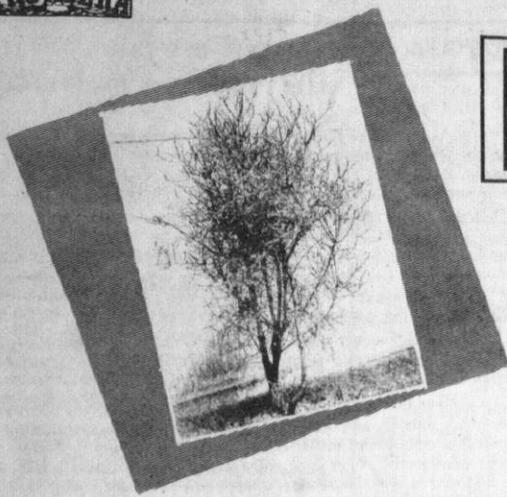


Esta foto nos foi remetida em 25 de julho de 1948 pelo fotógrafo amador sr. José Guiné, da Usina Tamoió.

Deduziu-se que a pálida figura humana que ali está de cabeça-para-baixo pertence ao espírito de um operário ali recentemente desencarnado.

vem aí uma edição cheia de energia

Se você ajudar, claro...



SAÚDE

Planta que cura câncer?

O AVELÓS

No vasto mundo vegetal há uma grande família de plantas: as euforbiáceas. Somam aproximadamente 17.200 espécies conhecidas, segundo o botânico Schultz. O que logo identifica as euforbiáceas é o látex branco do caule e das folhas. Espécies variadíssimas na aparência e tamanho, vicejam nas zonas temperadas e quentes. Xerófilas, dão-se bem inclusive nos desertos, onde se assemelham às cactáceas. Espécies bem conhecidas são: seringueira, mamona, crotón, tungue, noqueira da Índia, fruteira de arara, pinhão bravo, bálsamo, maniçoba, mandioca, acaçá, cocó, flor-de-papagaio, coroa-de-Cristo, leite-de-cachorro, etc.

Já diziam, admirados, os botânicos franceses que as plantas brasileiras não curam: fazem milagres. Essas milhares de euforbiáceas, com seu leite a alimentar-lhes a vida, bem que ainda guardam muitos segredos. Quando se fala em 17.200 para mais de espécies "conhecidas", diga-se que o que se conhece certamente de sua maioria é talvez apenas a morfologia ou apenas o seu nome.... É isto vale também para as infinitas outras espécies botânicas. A ciência, orgulhosa de seus conhecimentos, rotula isto e aquilo com seu dedo de indiscreta curiosidade, mas permanece, em quase tudo, na superfície. Quer-se vasculhar a vastidão do universo, mas negligencia-se, às vezes, uma plantinha que pisamos sem saber dos vastos horizontes que ela nos abre.

Quando às aplicações terapêuticas, vez por outra despoja um vegetal como a cura certa para certo mal. É a onda do confrei, do alho, etc. E então acende esperanças, populariza-se, abre comércios, mas logo tudo passa, e o que fica é pouca certeza e bastante confusão.

Anos atrás, uma dessas "leiteiras" euforbiáceas foi notícia. Trata-se do avelós (*euphorbia tirucalli*), planta rústica, tão comum nos nossos sertões enlameados do sol causticante. Não possui folhas, mas somente galhos cilíndricos bastante ramificados. Ali no Nordeste, esse "dedo do cão", "dedo de Deus", "grajolinha", "graveto verde" ou "pecado pelado" (como a chamam) é aproveitado como cerca viva. Cresce até nove metros e é temido pelo gado, que conhece-lhe por instinto a sua causticidade. Seu abundante leite usam-no nas ulcerações da sífilis e da lepra e como purgativo.

Em agosto de 1976, o cientista Melvin Calvin esteve no Brasil e, conhecendo o avelós, começou a alardear-lhe as virtudes: sua resina é rica em hidrocarbonetos similares ao petróleo, e apenas um hectare de avelós produziria 15.000 litros de óleo ao ano. O mundo científico e de comunicação colheu entusiasmado as informações desse Prêmio Nobel de Química. O químico Sarré de Parcevaux (do Inst. Pesq. Agron. Francês) foi um dos otimistas: destacou que seu preço como combustível alternativo seria bem inferior ao do petróleo.

Publicações científicas fizeram momentâneo coro a esses informes e depois silenciaram... É o que diz a Rev. Veja, que aproveitou alguns informes. No Brasil, a Petrobrás e o Inst. Nac. de Tecnologia, convidados por Calvin, pesquisaram, mas parece concluíram pessimistamente quanto ao uso do avelós como combustível. Destacou o INT possuir ele apenas 3,8 por cento de hidrocarbonetos. Melhores resultados dariam, para uso farmacêutico, os seus 72 por cento de avelosinol e avelosinona. E dirigiu-se também a pesquisa para o fabrico de tintas.

Houve esparsas vozes brasileiras na defesa do avelós: os mineiros Elias Murad e José Pedersoli, e os paulistas Carlos Eduardo Salem e Pierre Josephon. Estes últimos, empresários, até apoiaram-se no então ministro Shigeaki Ueki para um projeto de pesquisa. E falou-se depois até em espionagem industrial desde outros países. Porém, o Avelós, parece, ficou esquecido.

A CURA DO CâNCER

Bem antes da crise petrolífera, quando entrou em cogitação como combustível alternativo, o avelós já tinha outra história. Essa a que nos interessa aqui.

Em 1965 o médico dr. Lauro Neiva clínicava no Rio de Janeiro. Era psiquiatra de renome e médico de vários ministros. Certo dia chamaram-no às pressas até Belém do Pará: sua querida progenitora, dona Maria do Carmo Lyra Neiva, estava nos últimos momentos de sua vida de 81 janetos. Com câncer nos pulmões, chegara sua hora final, prenunciada pelos especialistas que dela cuidavam. Dr. Lauro estava consciente de que não havia mais recursos possíveis. Numa última e desesperada tentativa, recorreu psicofonicamente a um médico do Espaço, deixando de lado sua incredulidade e, quiçá, seus preconceitos. Esperançoso, obteve então a mensagem:

"Irmão Lauro, dê a sua mãezinha uma gota de leite de avelós, num copo com água, com ou sem sulfá, na dose de uma colher, das de sopa, de hora em hora. A cura é certa."

Dr. Lauro não perdeu tempo. Logo da Maria do Carmo começou a utilizar aquele "remédio caído do céu", melhorou rapidamente. Sua prostração cessou. Já podia sentar-se, conversar satisfeita. Des-

pareceram, aos poucos, todos os sintomas da moléstia insidiosa. A cura foi completa, para estupefação de todos.

O dr. Lauro passou então a estudar essa planta e suas propriedades. Suas conclusões compõem seu livro "Avelós, a planta que mata o câncer".

Quando, em maio e junho de 1973, realizou-se o 1.º Congresso Mundial da Outra Medicina, em San-Remo (Itália), o dr. Lauro ali representou o Brasil perante 300 delegados de 28 países. Seus relatos sobre o avelós foram os sobressalentes na principal temática: o câncer. Em Milão, administrou-o a um paciente em estado cancerígeno desesperador, e ele melhorou de imediato antes os boquiabertos escultápios, que foram obsequiados com 30 mudas de avelós.

O professor genovês Carlo Sirtori declarou: "Não se pode negar, a priori, uma solução empírica do problema do câncer. Uma dieta à base de laranja ácida e óleo vegetal, com redução de alimentos com calorias, produz, se não a extinção do tumor, a aparição do mesmo com menos metástase."

Um certo dr. Landowsky, na França, disse, há tempos, que empregara o leite do avelós em um epiteloma do colo e conseguira a cura radical.

A medicina popular há muito utiliza o leite de avelós para extrair verrugas, que, dizem os entendidos, são um tipo de câncer benigno (?).

Enquanto acredita numa portentosa Indústria do Câncer, o povo agarra-se, nessa luta difícil, aos meios empíricos, mais fáceis e baratos. E às vezes obtém-se curas espetacu-

lares que ficam à margem da Ciência Oficial.

A grande flora que enfeita o nosso Brasil é fonte inexaurível de recursos terapêuticos. E quando escapa algum seu arcano e surge novo inimigo fitoterápico contra o monstro oncológico, logo acha-se meios de ridicularizá-lo.

Foi o caso do Ipê Roxo, até hoje uma incógnita. Provocou corridas de buscas Brasil a fora e seu maior defensor, o professor Walter Radames Accorsi (catedrático de Botânica da ESALQ, Piracicaba), em seu arquivo, possui grande número de casos positivos de cura, segundo a Rev. Manchete.

Diga-se, de passagem, que o dr. Lauro Neiva, o homem do avelós, teve morte misteriosa: assassinado no jardim de sua casa por dois jovens finamente trajados, ainda não se descobriu as razões disso...

E o avelós? Permanecerá apenas enfeitando a beleza do agreste, extraindo da terra sáfara, somente para si, o seu leite bendito?

Aguardemos até surgir um visionário que se aventure a tirar-lhe usos e informes mais aprofundados, mais uma vez.

Enquanto isso, ficarei, vez ou outra, de minha janela, olhando meio encaulado para o imponente avelós de meu quintal: ele está sempre verdejando, em qualquer época, e estica seus caules aos céus como muitas mãos a agradecer as dádivas do Criador.

LEVANDO SAÚDE À SUA MESA

PANIFICADORA BEL-PÃO

Aceitamos encomendas para festas. Fornecemos às indústrias. Diariamente das 5 às 23 hs.

Rua Francisco Marques, 463
Fon e 723-2224 - Franca - SP

FARMÁCIA E DROGARIA 'SÃO JORGE'

Tradição em prontidão e responsabilidade

Rua Major Claudiano, 2605
Fone 722-2588 - FRANCA

Doenças mentais?

DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO
CREMESP 22.534

* PSIQUIATRIA *

* BIOLOGIA MÉDICA *

Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos

Rua Mal. Deodoro, 2025 - Conj. 12
F O N E 722-1734 - FRANCA - SP

ÓTICA cine&foto FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(Ao lado da Telefônica)
Fone 722-3765 - Franca

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO

Agora também com produtos naturais e fitoterápicos

Farm. Resp.: MARCIAL BORGES DE FREITAS

Av. Pres. Vargas, 783
Fone 722-2479 - Franca - SP

DR. JOAQUIM MARINHEIRO NETO

CREMESP 35.509

* PSIQUIATRIA * PSICOTERAPIA

Tratamento distúrbios emocionais e psicossomáticos

Rua Dr. Estevão L. Bourroul, nº 1821 - Conj. 11
Fone 722-6004 - FRANCA - SP

Saúde

MITOS & FATOS

No tempo de Kardec:

Remédio dado pelos Espíritos

— REVISTA ESPÍRITA — NOVEMBRO DE 1862 —

O título vai provocar o sorriso dos incrédulos. Que importa! Eles riram de muitas outras coisas, o que não impediu fossem reconhecidas como verdades. Os bons Espíritos se interessam pelo sofrimento da humanidade. Não é, pois, de admirar que nos procurem aliviar e, em muitas ocasiões, provaram que o podem, quando bastante elevados para terem os necessários conhecimentos, pois vêem o que não vêem os olhos do corpo; prevêm o que o homem não pode prever.

O remédio de que se trata foi dado nas circunstâncias seguintes à senhorita Hermance Dufaux (2), a qual nos remeteu a fórmula, autorizando a sua publicação, em favor dos que a necessitassem. Um de seus parentes, falecido há muito tempo, tinha trazido da América a receita de um unguento ou pomada, de maravilhosa eficácia para toda sorte de chagas ou feridas. Com sua morte, perdeu-se a receita, que não tinha sido dada a nin-

guém. A senhorita Dufaux estava afetada de um mal na perna, muito grave e muito antigo, e que havia resistido a todo tratamento. Cansada do emprego inútil de tantos remédios, um dia perguntou a seu Espírito protetor se para ela não haveria cura possível. "Sim", respondeu ele. "Serve-te da pomada de teu tio" — Mas vós sabeis que a receita se perdeu. — "Eu vou te dar", disse o Espírito. Depois ditou o seguinte:

- Açafrão — 20 centigramas
- Cuminho — 4 gramas
- Cera amarela — 31 a 32 gms.
- Óleo de amêndoas doces — uma colher.

"Derreter a cera e depois juntar o óleo de amêndoas; juntar o açafrão e o cuminho num saquinho de pano fino e ferver, durante dez minutos em fogo brando. Empregar-se espalhando a pomada num pedaço de pano e cobrindo a parte doente, renovando diariamente o tratamento".

Tendo seguido a prescrição,

em pouco tempo a perna da senhorita Dufaux estava cicatrizada, a pele restaurada e, desde então, não sobreveio qualquer acidente.

Também sua lavadeira foi felizmente curada de mal idêntico.

Um operário se havia ferido com um fragmento de foice, que penetrou profundamente na ferida, produzindo inchaço e supuração. Falavam em amputar-lhe a perna. Com o emprego daquela pomada a inchaço desapareceu, parou a supuração e o pedaço de ferro saiu da ferida. Em oito dias aquele homem recuperou-se e pôde voltar ao trabalho.

Aplicada sobre furúnculos, abscessos, panarícios, ela faz rebentar em pouco tempo e cicatrizar. Atua tirando da chaga os princípios mórbitos, saneando-a e, conforme o caso, provocando a saída de corpos estranhos, como esquilrolas de ossos, de madeira, etc.

Parece que é também eficaz para os dardos e, em geral, para as afecções da pele.

Sua composição, como se vê, é muito simples, fácil e, em todo caso, inofensiva. Pode, pois, experimentar-se sem receio.



MAIS UMA DOS CHINESES

"Se alguma coisa anda mal, mude a posição de seus móveis. É possível que a disposição de sua cama, por exemplo, esteja causando o transtorno." O feng-shui é mais um costume secular dos chineses. As regras se estendem a todo tipo de construção. Chiang Kai-Shek foi bem sucedido, até que revolveram o túmulo de sua mãe — edifício de acordo com as boas normas do feng-shui. Generais e imperadores chineses sempre fizeram questão de um ótimo feng-shui. Um imóvel pode desvalorizar-se, caso o feng-shui deixe a desejar. Aquela mania oriental de pendurar espelhos nas janelas também faz parte da coisa. Buracos no teto devem ser evitados, também para que não entrem más vibrações. E não se concebe um bom sono com vigas de madeira acima do corpo — causa de indigestão, úlceras e dores lombares. Quem quiser que acredite, mas Lin Yun, de Hong Kong, um expert na matéria, garante que "a natureza do homem é alterada pelo ambiente em que se encontra, e o desenho das camas, formato e altura dos edifícios, como a direção das estradas, modificam o caráter e o destino das pessoas".

Água fluidificada

Há quem diga que a água fluidificada não passa de um hábito inocuo (mas supersticioso) que os Espíritos adotaram e que não tem valor algum.

Vejamos o que um doutor em espectroscopia, que trabalha na muito conhecida "Dupont", nos Estados Unidos, diz, depois de ter feito pesquisas com médiums de água e água destilada. O Sr. Brame, com cautela científica, concluiu que a água, em vidros, depois de ter sido segurada pelo médium, apresenta certas alterações moleculares que continuam por um período de 120 dias, voltando depois a água ao seu estado normal.

Outro particular interessante é que o Dr. Brame e sua esposa recentemente visitaram Lourdes e trouxeram diversas garrafas de água da famosa gruta. Como estava fazendo pesquisas desse tipo, o Dr. Brame examinou-a. Mas era simples água que não aparentava possuir propriedade alguma fora do normal.

Interessando-se pelo trabalho do Dr. Brame, um psicólogo — Dr. J. Schoneberg Setzer, da Universidade de Hartwick, — retirou água que estava no altar de uma igreja. Borrifou uma plantação de rabanetes que mostraram um crescimento positivo.

R.I.E.

EVANGELHO:
AINDA É UM
BOM REMÉDIO...

DESED

ATUALIDADES

O BRASIL PARA O MUNDO

ESTADO DE SÃO PAULO



CAPITAL SÃO PAULO

FEESPÍRITA/91. Os preparativos para o Congresso Internacional de Espiritismo...

ASSOCIAÇÃO CRUZ VERDE

A Associação Cruz Verde é uma Entidade Filantrópica que tem como objetivo...

Presta atendimento integral à esses deficientes que são totalmente dependentes...

Atualmente conta com 206 pacientes numa faixa etária que vai de 03 meses até 48 anos.

Em maio de 1989 inaugurou um Ambulatório anexo ao Hospital com objetivo de atender às centenas de excepcionais...

Esta localizada na Rua Dr. Diogo de Faria, 677 - Vila Clementino - próximo a estação Santa Cruz do Metrô.

Maiores informações pelo telefone: (011) 549-4457 e 571-3514 com o Serviço Social.

NOSSO LAR

11ª Feira de Agosto. A Instituição Beneficente "Nosso Lar" realizou essa oromocão com sucesso em sua sede...

PUBLICAÇÕES

Em São Paulo, sob direção da irmã Márcia Elizabeth Aquino, está surgindo mais um Boletim Informativo...

AMERICANÓPOLIS

ATIVIDADES DO GRUPO ESPÍRITA "FABIANO DE CRISTO". As obras do conhecido escritor espiritista...

ASSIS

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITISTA: — Realiza-se em Assis (SP) durante o mês de setembro/91...

PONTAL

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA. Pontal (SP) estará realizando, de 5 a 12 de outubro próximo...

SÃO BERNARDO DO CAMPO

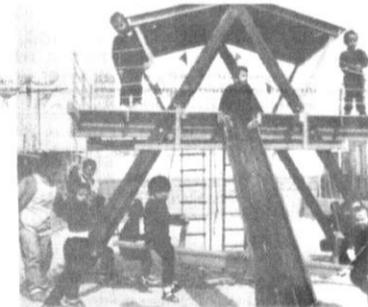
Realmente digno de aplausos o trabalho desenvolvido pelo Centro Espirita "Obreiros do Senhor"...

Através de sua Instituição Assistencial "Meimei", esses operosos confrades prestam um qigante serviço social aos carentes...

E o que se pode aquilatar de seu Boletim quadrimestral intitulado "Entre nós" (nº 30), onde há uma síntese de suas extensas atividades.

O CEOS tem um bem estruturado programa que inclui: Plantões de Orientações e Encaminhamento Espiritual; Assistência Espiritual à Infância e Adultos; Desobsessão; S.O.S. à Distância...

Através das quatro unidades da Instituição Assistencial "Meimei" há outro alentado labor assistencial...



A foto destaca um momento em que a criança da Creche desfruta de um sadio momento de lazer



MINAS GERAIS

SACRAMENTO

PASSAMENTO Oswaldiner Martins de Oliveira

Oswaldiner Martins de Oliveira - Sacramento, em data de 16 do mês de agosto/91, terminou seu ciclo de proveitosa existência...

A saída do feretro de sua residência fizeram-se ouvir as manifestações oracionais, em cujo rol se incluiu a de sua esposa...

Euny, com Arnaldo; Eunice com Omar; Alfredo (desencarnado) com dona Ione; Isaura com Ison; Cosme com dona Vilama; Adalgisa, com José Antônio; Cândida com o Sr. Izolt; Carmem Lúcia com Sr. Leopoldo...

ITUJUBATA

O Lar Espirita "Pouso do Amanhecer" elaborou um programa para o lançamento do livro "JERÔNIMO MENDONÇA, SUA VIDA E SUA OBRA"...

A ocorrência será efetivada no dia 28 deste mês, no Centro Espirita "Seareiros de Jesus", a partir das 20 hs.

A vida sofrida e heróica desse humilde pregador das verdades cristãs merece sempre as nossas meditações.



GOIÁS

ANÁPOLIS

Diretores do Centro Espirita "Recanto de Paz" (Rua 05, nº 967) solicitam o concurso dos corações generosos...

Cooperações financeiras através da Conta BEMGE -004659-9, em nome do mencionado Centro.

DESENCARNOU "SEU" ZÉ DINIZ

As 9 hs. de 20/07/91, em Anápolis (GO) onde se residia há 48 anos e faltando apenas dois dias para completar os 91 de idade...

Mudando-se em 1929 do Estado Bandeirante para a cidade mineira de Araguari, após a enfermidade de sua primogênita...

Viuvo há algum tempo, com o falecimento de sua esposa dona Ana de Souza Diniz, de quem sentia muito a falta...

Por muito tempo "Seu" Zé Diniz, como todos os tratava, representou e distribuiu em Anápolis órgãos da imprensa...



PARAÍBA

JOÃO PESSOA

EXPOSITOR ESPÍRITA: — Esteve em João Pessoa, em junho/91, o erudito prof. Henrique Rodrigues, que ministrou cursos de parapsicologia...

ERUDITO EDUCADOR NO NORDESTE: — O Reitor da Universidade de Juiz de Fora (MG), visitou no mês de junho último...



BAHIA

VITÓRIA DA CONQUISTA

38ª SEMANA ESPÍRITA. Essa bem estruturada semanal teve lugar de 1ª a 8 de setembro, com um temário dos mais bem cuidados...



PERNAMBUCO

RECIFE

FORUM DE DEBATES: — Acha-se programado pelo Instituto Espirita "Allan Kardec", de Recife, capital de Pernambuco...

Ravelli A SUA MELHOR EMOÇÃO

NOSSO CAFÉ * Prato feito * Marmitex * Salgados * Café expresso * Sucos * Sanduíches de Pernil * Tortas * Vitaminas * Pão de Queijo * Bomboniere

BETO DESPACHANTE E AUTO ESCOLA Rua Pe. Anchieta, 1383 (Frente a Calçados Roberto) FRANCA

"GIABA SUCOS" LANCHES SUCOS "GIABA SUCOS" TEL: 723-9837 - 724-1860 RUA VOL. DA FRANCA, 533

ÇOUGUE TEIXEIRA O melhor atendimento, com entregas a domicílio. Rua Dr. Júlio Cardoso, 2321 Fone 722-2449 - Franca

FUNERÁRIA FRANCA A MAIS MODERNA E COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE LUTO DE FRANCA E REGIÃO Atende pelo INAMPS, Funrural e demais entidades de classe. 722-4218 723-3636 Rua Moisés, 2272

DR. FRITZ

NÃO HÁ CONFUSÃO EM TORNO DELE...

"...aquele que cre em mim, fará tam- bém as obras que eu faço".
João: XIV, 12

A Revista "Veja", de 07/08/1991 publi- cou um artigo intitu- lado: "Treze é de- mais", e como sub- título: "Aparições do dr. Fritz intrigam os espíritas".

O articulista que não se identifica precisa de muitos es- clarecimentos, por se

tratar de pessoa leiga em espiritismo.

O fato de haver muitos médiuns rece- bendo o dr. Fritz pelo Brasil afora, expli- ca-se da seguinte forma:

Tanto o dr. Fritz, como André Luiz, Emmanuel, Baturá e tantos outros, reali- zam trabalhos de as- sistência aos neces- sitados, em "EQUI- PE" e não há ne- nhum mal que mem- bros desses grupos de médiuns do espaço deem o nome do Che- fe da Equipe. Ago-

ra, o dr. Fritz mes- mo, somente se co- munica com seu mé- dium preferido, que é o dr. Edson Queirós de Pernambuco, por- que este é o médico escolhido e prepara- do pelo dr. Fritz, bem antes do desen- carne do Zé Arigó, para substituí-lo tão logo o médium mi- neiro fosse recolhido às esferas superiores.

Num artigo nosso, publicado neste mesmo jornal bem antes do decesso do José Pedro de Freit- as, nós vaticinamos,

que, tão logo Zé Ari- gó desencarnasse o Plano Superior vinha preparando um mé- dium-médico para que os Conselhos de Medicina fossem me- nos agressivos e acei- tassem as novas téc- nicas da medicina transcendental que o Céu vem, em todos os tempos, implantando na Terra a fim de mi- norar os males físicos e espirituais simulta- neamente, sem tanto aparato, sem tantas palavras di- fíceis de se entender, sem assepsia, sem e-

normes despesas hosoitares e médi- cas, e o melhor ain- da: sem dor.

O fato do Zé Arigó emostrar uma face e um canivete impró- prios para todo e qualquer tipo de ci- rurcias, seriam subs- tituídos assim que o futuro médico entras- se em atividade, e foi exatamente o que a- conteeu com o dr. Edson Queirós que oera com bisturi e aqulhas.



Outra profecia igualmente nossa di- zia que logo mais o

transcendental minis- tradas pelo dr. Fritz e sua Equipe, os mé- diuns por eles prepa- rados viriam operan- do sem nenhum ins- trumento cirúrgico, sem as mãos, sem gestos, e sem pa- lavras, para respei- tarem o disposto no Código Penal Comen- tado, mais que pro- be qualquer pessoa de exercer funções de médico, sem estar devidamente diplo- mado por Faculdade

de Medicina creden- ciada pelo Ministé- rio da Saúde.
Esta última profecia ainda não se cum- priu: agora só resta esperar para conferir.

THEODOMIRO ROSSINI



ESCREVE: POGETTI

CENTRO ESPÍRITA "FRANCISCO DE ASSIS"

Esta coluna do Jornal "A Nova Era", dedi- ca inteira atenção às Sociedades Espíri- tas, objetivando confrontar dados cronoló- gicos e destacar seus trabalhos e experi- ências.

E na oportunidade de oferecê-la à aprecia- ção dos leitores deste órgão e espíritas- tas em geral, trazemos na presente edição entrevista, Manoel Theodoro de Souza, Di- retor-Presidente do Centro Espírita "Fran- cisco de Assis" (Rua Pedro Pucci n° 3015 - Bairro Angela Rosa - Franca-SP).

A.N.E. - JORNAL A NOVA ERA M.T.S. - MANOEL THEODORO DE SOUZA

A.N.E. - Quando e quem fundou esta Casa Espírita?

M.T.S. - Em 1948, por Messias Santana.

A.N.E. - Quais eram obstáculos no início do Trabalho?

M.T.S. - Os obstáculos encontrados na- quella época foram justamente a omissão dos companheiros de Diretoria, que não continu- aram nas atividades da Casa. A falta de perseverança, isto é, a ausência de colabo- radores decididos, fora o primeiro obstáculo; o que, por outro lado, vale dizer que esta ausência continua, às vezes até os dias de ho- je, atrapalhando, dificultando o bom desem- penho das tarefas. Outro desafio também digno de se ressaltar foi a aquisição da Sede Própria, que graças a Deus foi superado e concretizado em 1975.

A.N.E. - Quais eram os objetivos no começo?

M.T.S. - Não só no começo, como também até hoje: divulgar os Princípios da Doutrina

Esórita, através das Reuniões de Estudos e Doutrinárias, a Assistência Social e "Evan- gelização Infanto-Juvenil. Recebemos, de iní- cio, espontaneamente, orientação do nosso querido médium mineiro Francisco Cândi- do Xavier, falando da importância desses objetivos, os trabalhos desenvolvidos.

A.N.E. - Fale das Atividades atuais desen- volvidas.

M.T.S. - Temos as Reuniões de Estudos Dou- trinários, todos os dias da Semana; Visitas fraternas no "Lar dos Velhos"; Distribui- ção de Alimentos e comentários do Evan- gelho nos bairros carentes; "Paineira"; Um local que já se tornou tradicional, há mais de 10 anos: Receituário e distribuição de me- dicamentos através da Farmácia Fitoterápica, coordenada por idealistas; a Campanha do Kilo; Reuniões de Estudos de Mocidade, atualmente com vinte jovens atuantes.

A.N.E. - Há algum acontecimento que seria útil destacar?

M.T.S. - Sem dúvida, um fato que ocorreu, também espontaneamente, foi uma mensa- gem mediúica, onde o fundador Messias Santana aludia que precisava ressaltar o mister de transferir o cargo de Direção da Casa para a nova Diretoria, o que não havia ainda feito em vida, isto é, no corpo fí- sico, e que deveriam continuar e perseverar na execução das atividades.

Red. O que acha do Movimento de Unifi- cação em Nossa Cidade?

R- Nós temos participado assiduamente deste movimento. Consideramos uma ati- vidade muito importante, porque realiza a união e confraternização de todos os con- frades que labutam nas atividades das diver- sas Casas Espíritas da cidade e região.

NOSSAS ATIVIDADES

HORÁRIOS	DÍAS	REUNIÕES/TEMAS
20hs00	Segunda-Feira	Reunião de Estudo do "O Livro dos Es- píritos" e das Obras de André Luiz, or- çado, por F.C. Xavier.
19hs00 20hs00	Terça-Feira	Visita aos Internos do "Lar de Ofélia". Estudo sobre Mediunidade, Passes e Ori- entação.
20hs00	Quarta-Feira	Estudos sobre "Família", à luz do Evan- gelho, e Passes
15hs00 20hs00	Quinta-Feira	Sopa Fraterna aos Carentes Reunião de Desobsessão
20hs00 8hs00	Sexta-Feira	Reunião de Desenvolvimento Mediúico. Limpeza do Centro Espírita
10hs00 14hs00	Sábado	Preparação da Sopa Fraterna aos Carentes. Funcionamento da Farmácia Fitoterápica Passes e Exposição do Evangelho Distribuição da Sopa na "Paineira"
17hs00 8hs00 9hs00 10hs00	Domingo	Evan- gelização e Estudos com os Pais Campanha do Kilo Atividades da Mocidade.

Nos difíceis passos de

São Francisco



NA FOTO, O ATUANTE MANOEL THEODORO

Nossos confrades do "Francisco de Assis" ainda não chegaram a tanto, mas seu trabalho é exemplar.

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES

No dia 22 deste mês estará a Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca, sedi- ando mais um Encontro de Evangeliza- dores. A partir das 8,00 hs ali se reunirão evangelizadores da cidade de Franca e região e os organizadores a- guardam o comparecimento expressivo de quantos se dedicam ao bendito mis- ter de transmitir à infância e juven- tude as luzes libertadoras do Evan- gelho.



FRANCA
A 25 de agosto realizou- se mais uma reunião mensal da União Inter- municipal Espírita de Franca, destacando-se um resultado cada vez mais produtivo em suas atividades.

ESTUDO DIRIGIDO

O GRUPO ESPÍRITA "LUZ E AMOR", situado em Franca, à Rua Capi- tão Anselmo, 1290, em Franca, promove com sucesso, todas as terça-feiras, um estudo dirigi- do da mediunidade, com aulas teórico-práticas, tendo como escopo "O Livro dos Médiuns". O COEM, como é comumente denomi- nado esse CENTRO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚICA, tem du- ração de oito meses. O Grupo foi o primeiro a insta- lá-lo na cidade e já se encon- tra no 14º ano ininterrupto.

CAMPANHA DE FUNDOS

No dia 22 do corrente a Direto- ria do Centro Espírita "Espe- rança e Fé" (Rua Campos Salles, 1993 - Franca) realizará um Al- moço Beneficente. O objetivo é angariar fundos para a concre- tização das reformas do Prédi- o da Casa de Amparo ao Menor "Ma- ria da Cruz", que abriga atual- mente cerca de sessenta crian- ças carentes.

UNIME DE PEDREGULHO

A união Intermunicipal de Pedre- gulho - UNIMEP, realiza, entre outras atividades de sua vasta programação, o X MÊS DE KARDEC que conta com a presença das ci- dades adesas ao Movimento de Di- fusão Doutrinária: Jariquera, Vi- sina do Estreito, Pedregulho, Gaçaba e Rifaina. Participarão diversos conferen- cistas.

Quem tem medo do Censo?



O GRUPO ESPÍRITA DE INICI- ATIVAS DOUTRINARIAS, sediado em São Paulo, tomou posição em face do Recense- mento Nacional que se iniciou no começo de setembro. Através de um roteiro distri- buído às entidades, procura conscientizar os espíritas de sua responsabilidade no passar as informações pessoais aos visitantes do CENSO-91.

A.U.S.E. TAMBÉM...

A União das Sociedade Espíritas do Estado de São Paulo igualmente lança-se em cam- panha de alerta aos confrades e institui- ções, para que acompanhem atentamente o preenchimento dos questionários do Censo, declarando-se convictamente ESPÍRITAS KARDECISTAS.

DR. WAGNER DEOCELEIANO RIBEIRO
CLÍNICA GERAL E HOMEOPATIA CRM : 57660
CONSULTÓRIO : RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1843
CENTRO 14400 FRANCA SP FONE : 016 -722 0183
FAX : 016 - 724 3225
URGÊNCIAS: HOSPITAL SÃO JOAQUIM :
RUA ABÍLIO GOUTINHO 331
BAIRRO SÃO JOAQUIM FONE : 016 -721 1001

BEZERRA DE MENEZES (1831 - 1900)



PIONEIROS

As colunas do Jornal "O País", célebre órgão de imprensa que circulava no Rio de Janeiro tornara-se a liça nobre onde a pena brilhante do dr. Bezerra exibiu as primícias dos seus princípios elevados, revesti- dos do cavalheirismo da mais apurada linguagem. Sob o pseudônimo de "Max", Bezerra dá início, em setembro de 1887, à divulgação das ideias de unificação dos espí- ritas brasileiros.